



**Sócio fundador nº1: Jorge Barreto Xavier**

**Presidente da Direção: Jorge Barreto Xavier (1986/2003)**

*O Clube Português de Artes e Ideias (CPAI) foi fundado em 1986 e é uma associação privada portuguesa declarada de utilidade pública, que tem por objectivo principal o desenvolvimento e a promoção da criação, em todos os domínios das artes contemporâneas. Procura dar especial atenção à relação entre as diversas formas de arte, à experimentação artística e ao suporte/apoio a artistas emergentes. Esta é a tarefa sistemática que tem realizado desde a primeira ação.*

Realizou concursos nacionais nas diferentes áreas artísticas e mostras anuais de apresentação dos seleccionados. Organizou a presença de artistas portugueses em eventos internacionais e intercâmbios. Promoveu experiências residenciais de artistas em toda a Europa. Desenvolveu ações

de âmbito nacional de divulgação das artes contemporâneas no Ensino. Apoiou projetos de artistas ou grupos de artistas. Desenvolveu programas de investigação, seminários e conferências. Realizou ações de estímulo à utilização de novas tecnologias. Editou diversas publicações no âmbito das atividades.

No período em que liderei o Clube Português de Artes e Ideias – desde a sua fundação até 2003, foram criados os programas Jovens Criadores, o programa Paideia – arte nas escolas, VideoLisboa, Teatro na Década, o Lugar Comum- centro de experimentação artística, entre outras atividades locais, nacionais e internacionais.

Em 1985, um ano depois da minha chegada a Lisboa, a minha vontade de criar um projeto de intervenção era grande. Queria promover as artes mas também discutir ideias, divulgar artistas, tornar acessível a jovens de todo o Portugal a apresentação pública de propostas, num contexto onde era muito difícil aceder a circuitos de legitimação artística (sabia-o, por experiência própria, pois fiz fotografia e escrevi desde muito cedo).

Em 1985, Barcelona recebe um evento promovido pela associação italiana ArciKids (mais tarde ArciNova) e pelo Município (Ayuntamiento). A iniciativa visava colocar em contacto jovens artistas dos países da bacia do Mediterrâneo nos mais diversos domínios.

Foi da leitura da notícia sobre a iniciativa no Diário de Notícias Jovem, de que era colaborador, que me surgiu a ligação entre o projeto de Barcelona e o que eu queria fazer. Decidi criar uma mostra de artes aberta a todas as áreas artísticas: música, teatro, dança, artes visuais, fotografia, vídeo, literatura, .

A mostra, que teria princípios organizadores, processos e contornos diferentes de Barcelona, seria para promover artistas jovens (até os trinta anos de idade). A minha percepção da situação das artes em Portugal era muito sincrética. Mas na altura, do alto dos meus 20 anos não tinha consciência disso.

Hoje torna-se para mim evidente a ingenuidade dos meus propósitos, e o sorriso que isso me provoca não altera o efetivo interesse que encontro nos resultados então alcançados.

Chamei à iniciativa *I Mostra Portuguesa de Artes e Ideias* e a sua concretização foi um grande sucesso. Queria que fosse uma iniciativa regular; uma iniciativa de apresentação de portugueses; uma iniciativa virada para as artes em geral; uma iniciativa que destacava o valor das ideias. Não referi no título os *jovens*, o universo etário que pretendia envolver, mas não me agradou a hipótese de lhe chamar *I Mostra Jovem de Artes e Ideias* ou *I Mostra Portuguesa Jovem de Artes e Ideias*. Já nessa altura considerava que a juventude não é por si um estatuto ou uma categoria para designar projetos artísticos.

Se queria promover *artistas jovens*, não era por considerar haver tal categoria, era por pensar ser um momento em que o suporte ao desenvolvimento de projetos se poderia revelar importante e haver essa necessidade em Portugal (ironicamente, anos mais tarde, para obter financiamento e parceria pública para este género de iniciativa, chamá-lhe-ia *Jovens Criadores*).

Quis chamar *Clube* à associação que fundei porque tinha uma ideia, inspirada na minha leitura admirativa de G.K. Chesterton combinada com a de Edgar Jacobs, de que os clubes ingleses eram, ao mesmo tempo, coisas admiráveis e misteriosas.

Como recém-chegado da Província (cresci entre o Sabugal e a Guarda), onde iria encontrar os meus companheiros de projeto? Naturalmente, na minha Universidade e nos circuitos do meu quotidiano de estudante.

Com eles concretizei a Mostra de Artes e Ideias. O trabalho em equipa, a partir daí, no Clube e fora dele, passou a dominar a minha intervenção pública.

Percebi desde esta altura que era melhor com os outros que sózinho. Não só que cada um de nós tinha qualidades humanas diferentes, como conhecimentos diferentes. Soubemos pôr em comum esses valores e por isso o resultado do projeto foi coletivo.

Foi através do Clube que criei uma série de iniciativas (como os programas *Cultura e Desenvolvimento*, *Jovens Criadores*, *Paideia – arte nas escolas*) e projetos mais alargados como o *Lugar Comum – centro de experimentação artística*. Foi através do Clube que proporcionei a criação de projetos como *O Teatro na Década* (por iniciativa de Paulo Gouveia) ou *VideoLisboa* (para o qual convidei Luís Urbano e João Chambel), realizados na organização e de outros, realizados fora dela.

Inicialmente, o Clube, uma associação sem fins lucrativos constituída em Julho de 1986, visava concretizar a Mostra de Artes e Ideias, ser a sua estrutura jurídica e organizativa. Só em 1988, depois de concretizada a Mostra, é que as intenções se alargaram, para um projeto que visava promover as artes contemporâneas através de artistas das novas gerações de forma sistemática e estruturante. Os desafios de colaboração na altura lançados por Fernando Couto dos Santos, o primeiro Secretário de Estado da Juventude, para tornarmos a nossa ação uma parceria tiveram efeitos práticos (menor autonomia de intervenção, maior alcance no terreno e em termos operacionais). A parceria iniciada com o Estado Português manter-se-ia até hoje. Nessa fase, as articulações efetuadas com sucessivos responsáveis do Governo de Portugal pela área da Juventude – Miguel Macedo, Maria do Céu Ramos, António José Seguro, Miguel Fontes – revelaram-se sempre positivas para o desenvolvimento da atividade do Clube Português de Artes e Ideias. Mais difícil foi a articulação com a área da Cultura do Governo. Se com Teresa Gouveia como Secretária de Estado da Cultura houve várias articulações possíveis, já assim não aconteceu com Pedro Santana Lopes e José Sasportes. Mais tarde, seriam Rui Vieira Nery e Catarina Vaz Pinto como Secretários de Estado da Cultura a reabrir uma colaboração. Na área da Educação, a parceria mais efetiva aconteceu com Joaquim Azevedo como Secretário de Estado (no período de referência, outros membros do Governo que tiveram a mesma tutela, como Manuel Castro Almeida ou Ana Benavente não tiveram essa abertura).

## **Resumo de atividades**

### **1986**

Ano de fundação do CPAI e preparação da I Mostra Portuguesa de Artes e Ideias

### **1987**

- Ideias Luminosas ( programa de radio na RFM, de 31 de Maio a 31 de Dezembro)

- I Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, Fórum Picoas (apresentação: 15 a 30 de Outubro)

### **1988**

- Novos Valores da Cultura (apresentação: 11 a 19 de Novembro)

- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Bolonha (apresentação: 12 a 21 de Dezembro)

### **1989**

- Sextas Feiras 13 (apresentação: 31 de Março a 23 de Junho)
- Ciclo de Debates (apresentação: 10 de Novembro a 1 de Dezembro)
- Programa Cultura e Desenvolvimento, Reitoria da Universidade de Lisboa
- Apoio a Projetos Externos

### **1990**

- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Marselha
- Programa Cultura e Desenvolvimento
- Apoio a Projetos Externos

### **1991**

- Mostra Tendências - Dias Intensos, Fórum Picoas (26 de Julho a 1 de Agosto)
- Portrait - Young Photography, Portuguese Imagery, Galeria Art Forum, Praga (15 a 31 de Outubro)
- O Teatro na Década (Lançamento do Concurso)
- Apoio a Projetos Externos

### **1992**

- Anteprema Teatro - Turim
- O Teatro na Década - 1ª Edição (4 de Fevereiro a 10 de Março)
- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Valência (5 a 13 de Novembro)
- Apoio a Projetos Externos

### **1993**

- Paideia-arte nas escolas
- O Teatro na Década - 2ª Edição
- Apoio a Projetos Externos

### **1994**

- Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Lisboa (15 a 24 de Novembro)
- Bienal Off - Reflexos das Bienais
- Paideia – arte nas escolas
- O Teatro na Década - 3ª Edição (1 a 22 de Outubro)

- Apoio a Projetos Externos

### **1995**

- Paideia – arte nas escolas

- Pèpinières pour Jeunes Artistes

- Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Rijeka

- Apoio a Projetos Externos

### **1996**

- O Teatro na Década - 4ª Edição (26 a 30 de Julho)

- Pèpinières pour Jeunes Artistes

- Paideia – arte nas escolas

- Jovens Criadores, Lisboa (8 de Outubro a 8 de Novembro)

- Apoio a Projetos Externos

### **1997**

- O Teatro na Década - 5ª Edição (2 a 26 de Julho)

- Exposição em Rijeka (1 de Junho a 30 de Setembro)

- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Turim

- Paideia – arte nas escolas

- Jovens Criadores, Guarda (19 de Novembro a 14 de Dezembro)

- Encontro IETM, Lisboa (20 a 23 de Novembro)

- Apoio a Projetos Externos

### **1998**

- Lugar Comum – centro de experimentação artística

- O Teatro na Década - 6ª Edição (8 a 28 de Fevereiro)

- Jovens Criadores, Aveiro (13 a 29 de Novembro)

- I Bienal de Jovens Criadores da CPLP - Cabo Verde

- Apoio a Projetos Externos

### **1999**

- Lugar Comum – centro de experimentação artística

- Jovens Criadores, Braga (1 a 19 de Dezembro)

- Vídeo Lisboa, Museu da cidade e Fórum Lisboa (20 a 24 de Janeiro)

- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Roma

- Teatro na Década - 7ª Edição

- Apoio a Projetos Externos

### **2000**

- Lugar Comum – centro de experimentação artística

- Jovens Criadores (Lançamento do Concurso)
- Vídeo Lisboa, Fórum Lisboa e Palácio Galveias (11 a 16 de Abril)
- Pépinières
- Teatro na Década, edição 2000/2001
- Apoio a Projetos Externos

### **2001**

- Lugar Comum – centro de experimentação artística
- II Bienal de Jovens Criadores da CPLP, Porto (9 de Fevereiro a 3 de Março)
- Mostra Nacional de Jovens Criadores 2000/2001, Porto (9 de Fevereiro a 3 de Março)
- Vídeo Lisboa, Fórum Lisboa e Instituto Franco-Português (7 a 11 de Novembro)
- Jovens Criadores (Lançamento do concurso)
- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Sarajevo (16 a 26 de Julho)
- Apoio a Projetos Externos

### **2002**

- Lugar Comum – centro de experimentação artística
- Mostra Nacional de Jovens Criadores 2001/2002, Coimbra (22 a 24 de Fevereiro)
- Pépinières
- Teatro na Década , 8ª Edição (20 de Junho a 15 de Julho)
- Jovens Criadores 2002/2003 (Lançamento do Concurso)
- Apoio a Projecos Externos

### **2003**

- Lugar Comum – centro de experimentação artística
- Mostra Nacional de Jovens Criadores 2002/2003 - Santa Maria da Feira (19 de Março a 23 de Março)
- Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo - Atenas (6 a 15 de Junho)
- O Teatro na Década - 9ª Edição (26 de Julho a 13 de Setembro)
- Pépinières
- VideoLisboa, Cinema S. Jorge e Galeria ZDB (19 a 30 de Novembro)
- Apoio a Projetos Externos

## **Iniciativas da minha responsabilidade direta**

### Programas artísticos de âmbito internacional:

**2001:** autor e coordenador geral da 2ª edição da **Bienal de Jovens Criadores da CPLP** – iniciativa no quadro de “Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura”, (a terceira edição desta iniciativa decorreu em Julho de 2006, em Maputo – Moçambique);

**1999:** coordenador da representação portuguesa à **Bienal de Roma – 9ª** edição da Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo;

**1998:** autor da **Bienal de Jovens Criadores da C.P.L.P.**, cuja primeira edição decorreu em Julho, em Cabo Verde (organização do Governo de Cabo Verde e produção do Clube Português de Artes e Ideias);

**1997:** coordenador da representação portuguesa à **Bienal de Turim, 8ª** edição da Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo;

**1994:** autor e diretor-geral da **Bienal Lisboa/94 – 7ª** Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo (no âmbito de “Lisboa 94 – Capital Europeia da Cultura”, integrando 4 exposições, 72 espetáculos, 35 exposições de cinema e vídeo, conferências e outras atividades, tendo contado com representantes de 24 países);

**1992:** coordenador da representação portuguesa à **Bienal de Valência/92** (6ª edição das Bienais de Produções Culturais Juvenis da Europa e do Mediterrâneo);

**1990:** coordenador da representação portuguesa à **Bienal de Marselha/90** (5ª edição das Bienais de Produções Culturais Juvenis da Europa e do Mediterrâneo);

**1988:** Membro da Comissão Nacional para as **Bienais das Produções Culturais Juvenis da Europa e do Mediterrâneo** (uma acção conjunta do Clube Português de Artes e Ideias, Secretaria de Estado da Cultura, Instituto da Juventude e Câmara Municipal de Lisboa) – neste âmbito, participou na organização e apresentação da representação portuguesa à Bienal de Bolonha;

### Concursos integrados com mostras de âmbito nacional:

Autor e coordenador do Programa **Jovens Criadores** – concurso nacional em 14 áreas de criação diferentes que anualmente recebe aproximadamente 1000 candidaturas das quais são seleccionados aproximadamente 140



artistas para apresentação pública através de exposições, espetáculos, passagens de moda, tertúlias, entre outras atividades (a maior iniciativa nacional no género e a primeira a realizar apresentação integrada de artistas – para mais informação, ver o estudo do Observatório das Atividades Culturais, *O Mundo da Arte Jovem – protagonistas, lugares e lógicas de acção*; esta iniciativa foi sempre desenvolvida em parceria pelo Clube Português de Artes e Ideias e a Secretaria de Estado da Juventude, com colaborações de autarquias locais;

**2004/2005:** Autor do Programa **Jovens Criadores**, ação nacional com Mostra em Amarante;

**2003/2004:** Autor do Programa *Jovens Criadores*, acção nacional com mostra final em Silves;

**2002/2003:** Autor e coordenador-geral do Programa **Jovens Criadores**, acção nacional com mostra final em Santa Maria da Feira;

**2001/2002:** Autor e coordenador-geral do Programa **Jovens Criadores**, acção nacional com mostra final em Coimbra;

**1999/2000:** autor e coordenador da edição de 99 do Programa **Jovens Criadores** – ação nacional com mostra final em Braga;

**1998:** autor e coordenador da edição **Jovens Criadores**, ação nacional com mostra final em Aveiro;

**1997:** autor e coordenador do Programa **Jovens Criadores**, com mostra final na Guarda;

**1995/96:** autor e coordenador do Programa **Jovens Criadores**, ação conjunta do CPAI e da Secretaria de Estado da Juventude com o apoio do Ministério da Cultura, com mostra final em Lisboa;

**1993/94:** autor e coordenador do Programa **Jovens Criadores**, com mostra, final integrada na 7ª edição da Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo, Lisboa;

**1990:** autor e coordenador do Encontro Nacional do Programa Cultura e Desenvolvimento (Lisboa). Este Encontro, englobando 17 diferentes áreas de criação artística;

**1989:** autor e coordenador do Encontro Nacional do Programa Cultura e Desenvolvimento (ação conjunta do Ministro Adjunto e da Juventude, Sociedade Portuguesa de Autores, JuveMédia, Juventude Musical Portuguesa, Centro Nacional de Cultura, Conselho Nacional da Dança), Reitoria da Universidade de Lisboa;

**1988:** membro da Comissão Organizadora do Programa Novos Valores da Cultura, da sua autoria, (organização conjunta do Gabinete do Ministro Adjunto e da Juventude/Secretaria de Estado da Cultura, com a colaboração do Clube Português de Artes e Ideias) – esta iniciativa levou manifestações culturais em 15 diferentes áreas de criação artística às 18 capitais de distrito;

**1987:** autor e coordenador da I Mostra Portuguesa de Artes e Ideias. A Mostra, resultado de concurso de âmbito nacional, integrou 17 áreas de criação artística, sendo a primeira iniciativa transversal em termos de arte contemporânea promovida em Portugal (Lisboa);

Mostras de âmbito nacional:

**1991:** Autor e coordenador da Mostra **Tendências** (acção conjunta Secretaria de Estado da Juventude e do Clube Português de Artes e Ideias), que integrou 32 espetáculos (Lisboa). Foi apresentado o trabalho de 60 artistas, através de comissariado, representativos das novas tendências em 14 diferentes áreas;

Programas pedagógicos de âmbito nacional:

**Programa Paideia**

**1993-97:** autor e coordenador do **Programa Paideia** que levou as artes contemporâneas e o contacto com artistas a escolas secundárias de todo o país, como contributo para a formação de uma visão da cultura e uma interpretação do sistema social. Primeira iniciativa de âmbito nacional que promoveu de forma integrada a apresentação de projetos nas áreas das artes plásticas, literatura, música, dança, teatro, fotografia, audiovisual e multimédia, tendo abrangido 130 escolas de 86 localidades e 174000 estudantes. Uma ação conjunta do Ministério da Educação, da Secretaria de Estado da Juventude e do Clube Português de Artes e Ideias (de 1993 a 1997).

Ações pedagógicas de âmbito local:

**1993/1994:** monitor dos cursos de gestão associativa promovidos pelo Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Lisboa e Loures;

**1999:** formador do curso de produção cultural do Centro Cultural de Almada; formador do curso de políticas culturais do Forum Dança;

### Redes de Informação:

**1995/96:** coordenador, pelo CPAI, da informação cultural para a rede **MEDGATE**, rede de informação multimédia sobre o Mediterrâneo, iniciativa do Centro Norte–Sul do Conselho da Europa;

**1995/96:** Coordenador, pelo CPAI, do projeto **ARTLINE**, ação conjunta com a ADETI/ISCTE, Universidade de Florença, Universidade de Leeds, Trinity College (Dublin), Axis (Londres) e Arthouse (Dublin) – projecto piloto da União Europeia para a criação de uma rede de informação multimédia sobre artistas através de redes RDIS e ATM.

### Investigação e Experimentação em Artes :

**1999/2002** – Coordenador e programador do Lugar Comum, Centro de Experimentação Artística (sendo da sua responsabilidade a estrutura de programação de **2003**);

**1998/99:** Autor e coordenador do programa de implementação do Centro de Artes Integradas – Lugar Comum, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, no Concelho de Oeiras;

### Outra Atividades

**1999:** Coordenador, por parte do CPAI, da participação no projeto **OKAPI**, projeto de investigação apoiado pela União Europeia sobre a importância do 3.º sector de atividade nos países do Sul da Europa e coordenado pela *Fondazione Italiana per il Volontariato*;

**1997:** Coordenador da reunião do **Open Forum 97** do *Informal European Theatre Meeting* (IETM), que reuniu 185 responsáveis de organizações na área das artes do espectáculo de 32 países (Lisboa – Centro Cultural de Belém);

**1997:** coordenador do programa de concurso para a criação do **Pavilhão do Conselho da Europa** na EXPO 98 – Exposição Mundial de Lisboa;

**1993/94:** promotor do **Inquérito Nacional aos Artistas Jovens Portugueses**. O primeiro estudo realizado em Portugal para identificação das condições de vida dos artistas portugueses das novas gerações, que envolveu também a criação de uma base de dados (com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o *Arts Management Program* da Universidade de Columbia). Esta ação abrangeu, directamente, 1200

inquiridos de todo o País e dela resultou uma publicação, nas edições do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa.

**1992:** Júri da **Moda Lisboa – 1ª edição Sangue Novo**, edição Primavera/Verão de 1992 (organização do Pelouro de Turismo da CML).

**1990:** Júri do concurso **Uma Lisboa Ideia** (Pelouro da Cultura da CML).

Promoveu a criação e desenvolvimento do Festival VideoLisboa (da autoria e coordenação de Luís Urbano e João Chambel) e do Festival Teatro na Década (da autoria e coordenação de Paulo Gouveia).

Liderou o processo de financiamento, aquisição e projeto de reabilitação da sede nacional do Clube Português de Artes e Ideias (Lisboa).

[\*\*+ INFO / Download PDF Folio\*\*](#)